

## **Tomada Pública de Contribuições sobre Preços dos Combustíveis**

**Objetivo:** Coletar sugestões, dados e informações sobre a criação de norma para discutir a conveniência de estabelecer uma periodicidade mínima para o repasse do reajuste dos preços dos combustíveis.

**Contribuinte:** CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção, entidade nacional que representa o setor empresarial da Construção, reunindo 86 sindicatos e associações patronais presentes nas 27 unidades da Federação.

**Fone:** [REDACTED]

**E-mail:** [REDACTED]

**Nome:** José Carlos Martins

### **Contribuições:**

- Considerando que a Petrobras é a única fornecedora de produtos asfálticos.
  - Considerando que a Petrobras determinou um aumento de 12% sobre os produtos asfálticos em novembro/2017.
  - Considerando que a partir de janeiro/2018 a Petrobras determinou reajustes mensais dos produtos asfálticos, ocorridos no valor de 8% em janeiro, 8% em maio, 8% em junho e 8% em julho.
  - Considerando o impacto de 52,3% no preço dos produtos asfálticos no período de novembro/2017 a julho/2018.
  - Considerando que as obras e serviços rodoviários, em especial os contratos de manutenção de rodovias, sofrem forte impacto em seus custos, uma vez que tanto o material quanto sua aplicação e serviços derivados representam cerca de um terço do custo total dos contratos, podendo chegar a até 60% do valor total destes em alguns casos.
  - Considerando que os contratos de obras públicas só têm direito legal a reajuste de preços a cada 12 meses.
-

- Considerando que a manutenção da atual política de reajustes de preços dos produtos asfálticos pela Petrobras inviabiliza a dinâmica administrativa de acolher tais reajustes através de processos de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e
- Considerando que a atual situação já implica em retardamento e/ou paralisação de várias obras, com graves implicações sociais,

a CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção propõe:

- Imediata suspensão de novos aumentos de preços de produtos asfálticos pela Petrobras
- Estudo envolvendo o setor produtivo de um escalonamento dos novos aumentos, em valores e em periodicidade capazes de serem absorvidos de forma legal nos contratos de obras e serviços firmados com a Administração Pública.

Colocando-se ao inteiro dispor para complementar informações e discutir alternativas equilibradas na questão ora tratada.

Atenciosamente,



**José Carlos Martins**  
**Presidente**